

Bahia mantém segundo lugar em investimentos, somando R\$ 555,8 mi

A Bahia investiu R\$ 555,8 milhões de janeiro a abril deste ano e manteve o segundo lugar no país neste quesito, ficando mais uma vez atrás apenas de São Paulo, cujos investimentos somaram R\$ 904,6 milhões. O terceiro lugar coube ao Paraná, com R\$ 280,3 milhões. Os dados estão disponíveis no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi), no site da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Em meio à persistência da crise econômica, que ameaça agravar-se depois do recuo de 0,2% do PIB nacional no primeiro trimestre, o governo baiano preserva o desempenho

dos últimos anos, quando se firmou entre os líderes do país em investimento. A Bahia foi destaque em relatório do Tesouro Nacional como o Estado com maior porcentagem do orçamento destinada a investimentos nos dois primeiros meses de 2019.

Esteve ainda no grupo de nove estados brasileiros que ampliaram os investimentos no primeiro bimestre deste ano em comparação com o registrado em 2015. Os investimentos do Estado nos primeiros meses de 2019 destinaram-se principalmente às áreas de mobilidade urbana, recuperação de rodovias, saneamento básico, abastecimento de água, saúde, contenção de en-

costas, agricultura e meio ambiente, segurança, barragens e educação.

EQUILÍBRIO FISCAL E DESENVOLVIMENTO

A Bahia está sujeita às mesmas condições econômicas desfavoráveis que têm inibido os investimentos em outras unidades da Federação, mas a ênfase nos gastos em obras e serviços que atendem a demandas estratégicas da sociedade tem marcado a atuação do Estado, ressalta o secretário da Fazenda, Manoel Vitório.

"Sob a liderança do governador Rui Costa, a Bahia vem associando o equilíbrio fiscal aos investimentos necessários para favorecer a retomada da ati-

vidade econômica", ressalta Vitório. Ele enfatiza que o governo baiano vai continuar buscando o controle dos gastos públicos e o crescimento das receitas próprias para assegurar a capacidade de investimento. "O gasto com investimento qualifica a infraestrutura, amplia os serviços, atrai investidores privados, gera emprego e renda e estimula a economia", afirma. Vitório lembra que entre

2015 e 2018 o governo baiano destinou R\$ 10,3 bilhões para investimentos. Trata-se de valor proporcionalmente maior que o alcançado por São Paulo, líder

nacional nos últimos quatro anos: o governo paulista, tendo investido R\$ 31,9 bilhões no mesmo período, possui orçamento cinco vezes maior que o baiano.

Bruno Reis prevê investimentos de R\$ 3 bilhões em Salvador

O vice-prefeito e secretário de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra), Bruno Reis, destacou os investimentos da Prefeitura para estimular a economia e gerar empregos em Salvador, ao palestrar no encontro promovido pelo Lide Bahia, no Fera Palace Hotel, ontem.

"Vamos injetar R\$ 3 bilhões em Salvador até 2020, em diversas áreas", afirmou, levando em consideração as ações do programa 360. O total envolve convênios com o governo federal e operações de crédito com bancos internacionais, além de projetos em execução e em fase de licitação.

As ações da gestão municipal, segundo o vice-prefeito, já se refletem no aumento da confiança da classe empresarial, que deverá investir R\$ 2 bilhões na cidade. Os recursos privados são referentes a 30 novos empreendimentos residenciais e comerciais, que estão no início das obras ou em fase de licenciamento, além da construção de um hospital do grupo Mater Dei. No encontro, Bruno Reis apresentou aos participantes os investimentos previstos para o Centro Antigo, com mais de R\$ 300 milhões destinados à requalificação da região.

As iniciativas contemplam obras de revitalização de vias, monumentos e praças, além da criação do Polo de Economia Criativa, da Casa da História de Salvador e do Museu da Música Brasileira. Já estão em pleno funcionamento o Hub de tecnologia e a Casa do Carnaval. A localidade ainda vai receber 80%

das sedes dos órgãos municipais.

O vice-prefeito Bruno Reis ressaltou a importância da obra do BRT para melhorar a mobilidade na cidade. Nas três etapas, o investimento previsto chega a R\$ 560 milhões. Ele também falou aos empresários sobre a revitalização da Baía do Mané Dendê, no Subúrbio, com R\$ 500 milhões para diversas intervenções nas áreas de habitação, macro e microdrenagem, saneamento e urbanização.

A construção do novo Centro de Convenções, a requalificação de 18 trechos de orla e da Colina Sagrada, além da consolidação do calendário oficial de eventos e da criação do Caminho da Fé, ligando o santuário de Irmã Dulce à Igreja do Bonfim, foram algumas das iniciativas apontadas como essenciais para impulsionar a atividade turística em Salvador durante o ano inteiro.

Após falar sobre os principais avanços da capital baiana desde 2013, Bruno Reis disse que, hoje, o principal desafio é desenvolver a economia, diminuindo também as desigualdades sociais.

Salvador, segundo ele, está entre as 10 maiores economias do Brasil, sendo a principal do Nordeste, com PIB de R\$ 61,1 bilhões, mas é a 24ª em renda per capita.

"A Salvador do futuro será muito melhor do que a do presente", assegurou o vice-prefeito, baseando-se nas iniciativas bem-sucedidas da Prefeitura nas áreas de saúde, educação, cultura e infraestrutura.

Expectativa de crescimento do Brasil em 2019 é reduzida pela 14ª vez, a 1,13%

A expectativa para o crescimento econômico do Brasil foi reduzida mais uma vez na pesquisa Focus do Banco Central divulgada nesta segunda-feira após o país voltar a registrar contração no primeiro trimestre. É o que mostra reportagem da Reuters.

O levantamento mostrou que os economistas consultados cortaram pela 14ª vez seguida a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB) este ano, passando a ver uma expansão de 1,13%, de 1,23% antes.

A economia brasileira iniciou 2019 com contração de 0,2% no primeiro trimestre, com fraqueza em indústria, agropecuária e investimentos, na primeira queda trimestral desde o fim de 2016.

O cenário confirma o quadro de dificuldades da economia e as preocupações com as perspectivas, embora a estimativa do PIB para 2020 no Focus tenha permanecido em uma expansão de 2,50%.

A pesquisa semanal mostrou também ajustes nas contas para a inflação, com a alta do IPCA neste ano estimada em



4,03%, de 4,07% antes. Para 2020 permanece a perspectiva de uma inflação de 4,0%.

O centro da meta oficial de 2019 é de 4,25 por cento e, de 2020, de 4 por cento, ambos com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou menos.

Apesar da fraqueza da economia, o BC deve

manter a taxa básica Selic no atual patamar de 6,5% até o final do ano, segundo os economistas consultados, elevando a taxa para 7,25% no fim de 2020, em cenário inalterado. O Top-5, grupo dos que mais acertam as previsões, também manteve suas contas, com a Selic a 6,5% este ano e a 7,0% em 2020.

Baixa renda é quem mais usa o cheque especial

Segundo o BC, 44% dos usuários do cheque especial têm renda de até dois salários mínimos. Acima de dois salários mínimos até cinco, são 33,5% dos usuários dessa modalidade de crédito. Entre mais de cinco até 10 salários mínimos, 13,8%, e acima de 10 salários mínimos, 8,8%. É o que mostra reportagem da Agência Brasil.

No relatório, o BC diz que "o cheque especial se destaca não apenas por ser um produto com taxas de juros elevadas (média de 312,6% ao ano nas operações concedidas em dezembro de 2018), mas também pelo fato de sua oferta ocorrer de forma praticamente automática nos casos de limite de crédito pré-aprovado. Essas características proporcionam ao usuário maior facilidade, agilidade e

conveniência de acesso, ao contrário de outras modalidades de crédito, tais como empréstimos e financiamentos, em que o processo de análise de risco e aprovação geralmente demanda maior tempo. Por outro lado, surge a dúvida se os usuários realmente internalizam, em suas decisões de tomada de crédito, os custos envolvidos nessa conveniência de acesso ao crédito por meio do cheque especial".

Na última segunda-feira (27), o presidente do BC, Roberto Campos Neto, afirmou que o cheque especial, com seu custo alto, "penaliza mais a parte da população de renda baixa". Ele enfatizou a importância da educação financeira para ajudar os superendividados.

Os dados por escolaridade indicam que os brasileiros com ensino médio

completo são os que mais usam o cheque especial (46,3%). O uso por outras faixas de escolaridade são: Fundamental incompleto, 7,5%; Fundamental completo, 7,5%; Médio incompleto, 4,8%; e a partir de superior incompleto, 34%.

"Os usuários com nível mais alto de escolaridade — a partir de ensino superior incompleto — endividam-se menos no cheque especial em relação ao total das suas dívidas no Sistema Financeiro Nacional", diz Banco Central.

INADIMPLÊNCIA

Em dezembro de 2018, o saldo total do cheque especial totalizou R\$ 21,98 bilhões, dos quais R\$ 3,38 bilhões estavam inadimplentes. Esse nível de inadimplência de 15,36% é bem superior à média do to-

tal de operações de crédito para pessoas físicas, 3,25%, destacou o BC.

Segundo o BC, no final do ano passado, aproximadamente 16,8% dos usuários de cheque especial estavam inadimplentes em pelo menos um produto de crédito e 8,8% estavam inadimplentes no próprio cheque especial. "Os percentuais de inadimplência caem quanto maiores os níveis de escolaridade, de renda e idade dos tomadores. Uma vez que baixa escolaridade e baixa renda estão interligadas, é difícil saber se a maior inadimplência é resultado do não entendimento das características do produto (questão educacional) ou do seu custo elevado (questão de renda) ou ainda de uma combinação dos dois".



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA NÚCLEO DE LICITAÇÃO

AVISO DE EDITAL – TJ-ADM-2019/08877

Objeto: Registro de Preços unitários para futura e eventual aquisição de equipamentos para reestruturação da topologia da rede do Data Center do Tribunal de Justiça, compreendendo módulos e acessórios para ampliação da taxa de transferência dos switches Cisco Nexus 7010 existentes, equipamentos e componentes para melhoria da segurança lógica, incluindo instalação, configuração, consultoria e treinamento, necessários à plena operação da solução. O Núcleo de Licitação informa aos interessados a abertura da licitação a seguir: Pregão Eletrônico nº 013/2019 – Acolhimento das propostas a partir de: 05/06/2019 às 08:00 horas. Abertura das propostas: 17/06/2019 às 09:00 horas. Início da sessão de disputa de preços: 17/06/2019 às 09:30 horas. (Horário de Brasília). O Edital em referência se encontra disponível nos endereços eletrônicos: www.tjba.jus.br; ícone: licitação – pesquisa e www.licitacoes-e.com.br. Salvador, 21 de maio de 2019. Victor Martins Rocha Lima-Chefe do Núcleo de Licitação.

A Interligação Elétrica Paraguaçu S.A. CNPJ 26.712.591/0001-13, torna público que recebeu do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) a Licença de Instalação nº 1287/2019, com validade de 24 (vinte e quatro) meses, para implantação de Linha de Transmissão 500kV Poções III – Padre Paraíso 2 – (C2). A LT terá aproximadamente 338 km de extensão e atravessará os municípios de Caatiba, Itambé, Macarani, Planalto e Poções (BA) e Aguas Formosas, Almenara, Bandeira, Felisburgo, Jequitinhonha, Joazeiro, Jordânia, Padre Paraíso e Ponto dos Volantes (MG). Luiz Roberto de Azevedo – Diretor Técnico.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MUTUÍPE - AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL - SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS Nº 031-2019. A Prefeitura Municipal de Mutuípe através de sua Pregoeira, designada no Decreto nº 0041/2019, torna público aos interessados que realizará no dia 17/06/2019 às 13:30hs, na sede da Prefeitura, Setor de Licitação, na Praça Otávio Mangabeira, S/N, Centro, Mutuípe-Ba, licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS, tipo MENOR PREÇO POR ITEM. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE HIGIENE, LIMPEZA, ENTRE OUTROS PARA AS SECRETARIAS MUNICIPAIS. O Edital e seus anexos estão disponíveis aos interessados no site oficial www.mutuipe.ba.io.org.br/diarioOficial. Mutuípe-Ba, 03 de Junho de 2019. Jaqueline Apóstolo Gonçalves - Pregoeira Municipal.